

o monstro um dia, junto com essa religião, se libertar de ambos. Se ele puder se tornar o homem que foi um dia, aquele com o nome que ele não lembra mais.

Dou a ele um sorriso tranquilizador. "Vou tentar."

Fiquei com os pés amarrados esse tempo todo, mancando e pulando pela sala quando ele não está aqui, trabalhando meus músculos e testando meus pés, me certificando de que eles estão prontos para a grande fuga. Mas agora que eu realmente tenho

que andar com um pé na frente do outro, não é tão fácil quanto eu me permito acreditar.

Eu oscilo, muito, mas Priest mantém seu aperto em mim firme, me levando em direção à porta, em direção ao lugar onde a salvação acontece. Meus pés parecem apertados e finos, meus dedos continuamente agarrando o chão como se fossem garras.

Minhas panturrilhas doem rápido, mas consigo colocar um pé na frente do outro até chegarmos à porta.

Ele me solta o suficiente para destrancá-la, e eu consigo ficar de pé.

Então, ele abre a porta e me leva para um mundo totalmente novo.

Este lugar parece sagrado. O ar está carregado de reverência — não há outra maneira de explicar. Às vezes, em Limonos, você se deparava com essas cavernas marinhas onde o sol perfurava a superfície, iluminando os corais e as escamas brilhantes dos peixes, e você podia sentir que era um lugar importante. Outras vezes, havia cavernas na rocha onde os mortos eram enterrados, pilhas de ossos de Syren, e você podia sentir todas as vidas que vieram antes de você.

Esta igreja é assim. Talvez não tão natural, não tão pura, mas eu posso dizer

que é um lugar onde as pessoas vêm para trazer suas esperanças, sonhos, medos e tristezas e colocá-los de lado, oferecê-los.

"O quê?" Priest me pergunta.

Eu parei, absorvendo tudo.

"Você não sente?" Eu sussurro, olhando para as vigas. Suponho que o lugar seja simples — já vi mais chique em reinos subaquáticos — mas mesmo em sua simplicidade, há algo palpável no ar.

"Sentir o quê?" Seu olhar é curioso enquanto me percorre.

Dou de ombros, me sentindo um pouco tola. Se um padre nem sabe...

"Eu posso dizer que é um lugar de adoração."

"Ah", ele diz lentamente, passando os dedos pelo queixo. "Suponho que você esteja certa. Estou tão perto disso que nunca percebi. Não me diga que você está prestes a se tornar uma mulher de fé."